

# Lição 07

19 de Maio de 2024

## A REALIDADE BÍBLICA DO CASAMENTO



FERRAMENTA EBD

# Esboço Da Lição 07

## Do 2º Trimestre

### De 2024

Por Murilo Alencar

#### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

#### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

## O PADRÃO BÍBLICO PARA A VIDA CRISTÃ

### *Caminhando Segundo os Ensinos das Sagradas Escrituras*

Domingo, 19 de maio de 2024

## A REALIDADE BÍBLICA DO CASAMENTO

### O QUE VAMOS ESTUDAR?

O casamento não é solução para deixar a casa dos pais, ou para melhorar na vida financeiramente, galgando uma nova posição ou status sociais, o casamento é algo sério e divino. É uma aliança entre um homem e uma mulher perante o Criador. O matrimônio é divino e para toda a vida; depois da conversão é a decisão mais importante da vida de uma mulher e de um homem. Nesta lição, estudaremos sobre a Realidade Bíblica do Casamento.

### TEXTO PRINCIPAL

*<sup>6</sup> Mas no princípio da criação Deus 'os fez homem e mulher'.<sup>7</sup> 'Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, <sup>8</sup> e os dois se tornarão uma só carne'. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. <sup>9</sup> Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe". (Mc 10.6-9 NVI).*

Ao falar tais palavras, Jesus estava evocando, dois textos registrados no livro do Gênesis. *Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão". Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (Gn 1.26,27). Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne. (Gn 2.24).*

**Definição de casamento** – “O casamento é uma aliança heterossexual exclusiva entre um homem e uma mulher, ordenada e selada por Deus, precedida por um deixar público dos pais, consumada na união sexual, resultando numa parceria permanente e mútua, e normalmente coroada pelo dom de filhos.”

## IMPLICAÇÕES

1. O casamento foi criado e estabelecido por Deus. Portanto, quem define o que é o casamento e como ele deve funcionar, não é a mídia, os artistas, a cultura ou estado.
2. O casamento foi planejado para não acabar.
3. O casamento é fruto do coração amoroso de Deus. O divórcio é fruto do coração endurecido do homem.
4. O homem e a mulher deixam pai e mãe para se unirem matrimonialmente, mas não podem deixar um ao outro.

## RESUMO DA LIÇÃO

*O casamento é uma bênção planejada por Deus para o homem e para a mulher*

O casamento é de origem divina, pois Deus é o seu idealizado. Dentro daquilo que o Senhor planejou para o casamento, estão incluídas várias bênção como: diversidade e complementaridade, filhos e famílias; crescimento e santificação; companheirismo e parceria; unidade e intimidade; alegria e realização.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio**

**ao professor da EBD**

## I. O QUE É O CASAMENTO

### 1.1 Uma definição.

**A LIÇÃO DIZ:** *O casamento pode ser definido como a união entre um homem e uma mulher, que decidem formar uma família, apoiando-se mutuamente e demonstrando amor e respeito um pelo outro, por meio de um acordo perante Deus e a sociedade. Reiteramos que a Palavra de Deus requer*

que essa união seja feita entre um homem e uma mulher, pois tal perspectiva vem da própria criação divina, que fez um homem e uma mulher para que se ajudassem e se completassem. Sempre que há um casamento, ele é realizado com a presença de três participantes: Deus, o Criador, o homem e a mulher – seres criados.

Pontos complementares:

- O casamento é demonstração da graça imensurável de Deus, criado com o propósito de nos fazer experimentar um relacionamento de igualdade, amor, comunhão e complementaridade. *O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete. (Gn 2.18 – NVT).*
- O casamento é uma prática fundamentada nas Escrituras e não existiria a parte delas. Foi o próprio Deus quem celebrou o primeiro casamento quando, no princípio, criou homem e mulher e estabeleceu as regras para que ambos se unissem: *"Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se à sua mulher, e serão uma só carne."* (Gn 2.24 – ARC).
- O casamento é antes de tudo um ato de fé. Somente pela fé podemos confiar que dois pecadores conseguirão permanecer juntos até a morte. Somente pela fé obedecemos a ordem de deixar o conforto e comodidade da casa de nossos pais para nos dedicarmos a luta e ao esforço necessários para construir e manter um lar. Sem fé é impossível permanecer casado, pois as lutas e tentações são constantes. Somente tendo a convicção de que o casamento é a boa, perfeita e agradável vontade de Deus para homens e mulheres é que nos lançamos na vida a dois.
- Não há maior inspiração para os casais do que Cristo Jesus. Somente por meio de Cristo podemos compreender o real sentido do casamento. Somente olhando para o sacrifício dele na cruz homens e mulheres podem encontrar motivação para sacrificarem-se uns pelos outros. Somente olhando para o amor de Cristo um homem encontra forças para amar sua esposa e entregar a própria vida por ela se preciso for. Somente olhando para a humildade de Cristo que sendo igual a Deus se esvaziou de sua glória e se submeteu a vontade de seu pai vindo morrer em favor de pecadores é que mulheres conseguem perceber a beleza e a grandiosidade da submissão bíblica. O casamento deve ser um reflexo do relacionamento de Cristo com sua igreja, e somente mantendo os olhos e corações fixos em Cristo homens e mulheres poderão vivenciar o amor verdadeiro.

## 1.2 Deus e o casamento.

**A LIÇÃO DIZ:** *O profeta Malaquias, em seus dias, retratou uma realidade vergonhosa entre os seus contemporâneos. Os homens traziam suas ofertas e se derramavam em lágrimas diante de Deus, mas o Eterno os rejeitava. E você sabe qual o motivo da rejeição de Deus para os homens do povo? “[...] Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher do teu concerto” (Ml 2.14). Aparentemente, os homens estavam se divorciando de suas esposas e se casando com mulheres mais novas, e isso foi abominação diante do Senhor. Não adianta uma pessoa casada ser desleal com seu cônjuge e tentar se aproximar de Deus seguindo os protocolos do culto, como se isso fosse lhe garantir a bênção divina.*

Deus é o arquiteto, o fundamento e o sustentador do casamento. Ele está presente como a testemunha principal. O casamento foi instituído por Ele e é feito na presença Dele. Em toda cerimônia de casamento, é costume os nubentes convidarem testemunhas. Muitas vezes essa prática não passa de uma convenção social. Essas pessoas ilustres, acabada a cerimônia, voltam à sua rotina e não mais acompanham a vida do casal. Todavia, Deus é uma testemunha sempre presente. Nada acontece no relacionamento conjugal sem que Ele saiba. Ele vela pelos cônjuges, reprova a infidelidade e odeia o divórcio.

Por que Deus Odeia o Divórcio? O divórcio é a quebra de uma aliança feita na presença de Deus. O divórcio é a apostasia do amor, é a rejeição de alguém que foi intensamente desejado. O divórcio nunca é festejado, pois é momento luto, dor, tristeza.

- **Quebra da Aliança:** O divórcio rompe a aliança feita diante de Deus. Ele valoriza a fidelidade e a permanência.
- **Dor e Sofrimento:** O divórcio causa dor emocional, não apenas para os cônjuges, mas também para os filhos e a família.
- **Testemunho Público:** O casamento é um testemunho público da graça e do amor de Deus. O divórcio pode prejudicar esse testemunho.

## 1.3 A bênção de Deus para aqueles que se casam.

**A LIÇÃO DIZ:** *Da união do primeiro casal, Adão e Eva, propagou-se a humanidade. A Palavra de Deus fala que Adão e Eva tiveram dois filhos: Caim e Abel. Esse foi um sinal da bênção de Deus para o primeiro casal, ou seja, poder manter a perpetuação da família por meio de descendentes. Apesar de em nossos dias vermos pessoas não crentes que defendem o aborto, a Palavra de Deus*

nos diz que ter filhos é um sinal da bênção de Deus (Dt 28.11). Na atualidade, os filhos continuam sendo “herança do SENHOR, e o fruto do ventre, o seu galardão” (SL 127.3).

Atente para o texto bíblico:

<sup>27</sup>Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. <sup>28</sup>E Deus os abençoou e lhes disse: — Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e sujeitem-na. Tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. (Gn 1.27,28 NAA).

As bênçãos de Deus sobre aqueles que se unem em matrimônio:

- Multiplicação e Frutificação. “*Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra*” (Gn 1.28). Esta é uma bênção de procriação, onde Deus abençoa o casal com a capacidade de gerar vida, refletindo a criatividade de Deus.
- Domínio. “*Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo animal que rasteja pela terra*” (Gn 1.28). Deus deu ao casal a responsabilidade de cuidar e administrar a criação, refletindo a soberania de Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio**

**ao professor da EBD**

## II. O TRATAMENTO ENTRE O CASAL

### 2.1 Aliança diante do altar.

**A LIÇÃO DIZ:** *Como vimos, para o Cristianismo, o casamento é um evento celebrado diante de Deus.*

O que é um casamento? Casamento é um vínculo/aliança sagrado entre um homem e uma mulher, instituído por Deus, firmado diante dEle e dos homens, consumado pela relação sexual e indissolúvel.

Timothy Keller, no seu livro “O significado do casamento”, diz que a aliança matrimonial é firmada diante de Deus e dos homens de maneira extraordinária.

“Este é o motivo pelo qual tantas cerimônias de casamento de tradição cristã têm um conjunto de perguntas e um conjunto de votos. Os noivos devem por exemplo responderem a perguntas como essas:

“\_\_\_\_\_, você se dá totalmente para amar a\_\_\_\_\_ procurando fazer o que estiver ao seu alcance para ajudá-la a sentir-se feliz e segura tratando-a com gentileza, compreensão e respeito até que a morte os separe?”

Os noivos, inicialmente, respondem ‘sim’ ao ministro que lhes faz as perguntas. Na realidade, eles fazem um voto a Deus antes de se voltarem e fazerem promessas um ao outro. Eles escutam o parceiro se comprometer diante de Deus, da família e das instituições investidas de autoridade: a igreja e do Estado, fazendo votos de lealdade e fidelidade. Em seguida, eles fazem promessas um ao outro.

## 2.2 O trato com a esposa.

**A LIÇÃO DIZ:** *Deus estabeleceu princípios para que o homem convivesse com sua esposa. Dentre eles, destacamos: amor, honra e proteção.*

- Amor. O primeiro conceito que desejo discutir é que o amor vai além de um simples sentimento. Trata-se de uma decisão de se doar! Se o amor, especialmente o amor conjugal, fosse algo puramente espontâneo - como muitos entendem a paixão - não haveria necessidade de uma ordem divina para amar a esposa. Se Deus ordenou (e estamos, portanto, obrigados a obedecer) amar, é porque podemos fazer isso por escolha, por decisão. Aprecio uma declaração de John Stott que expressa bem isso: “O amor cristão não é vítima de nossas emoções, mas servo de nossa vontade.” Aqui está o mandamento divino: “*Maridos, amem suas esposas, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela, para santificá-la, purificando-a com a lavagem da água pela palavra.*” (Ef 5.25). Note que o padrão estabelecido por Deus é que o marido não apenas ame sua esposa, mas o faça seguindo o mais alto padrão de entrega: “*assim como Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela*”. Portanto, para entender como o

homem deve amar sua esposa, é necessário refletir sobre como Cristo amou a Igreja. Cristo amou a igreja de forma sacrificial, providencial e abnegada.

- Honra. No contexto do casamento, a honra pode ser definida como um profundo respeito e apreço pelo seu cônjuge. Isso envolve reconhecer o valor de sua esposa como pessoa e comprometer-se a tratá-la com gentileza, amor e compreensão. A honra no casamento também implica em fidelidade e lealdade a sua mulher.
- Proteção. Quando se fala de proteção, muitos machões pensam só no aspecto físico desta responsabilidade e já se imaginam dando uma surra em quem “mexer” com sua mulher. Mas o dever do marido de proteger sua esposa (e filhos) começa pela responsabilidade de exercer devidamente seu papel de governo espiritual e estender cobertura de oração pela sua casa. Também envolve o papel de ensinar sua casa a andar na Palavra de Deus e, assim, protegê-los da influência do mundo e do pecado (Dt 6.7 e 1 Co 14.35). Além da proteção espiritual, penso que o homem ainda deva proteger sua esposa no âmbito emocional, sem excluir a proteção física.

### 2.3 A mulher e o trato com seu esposo.

**A LIÇÃO DIZ:** *A esposa deve honrar seu marido, respeitando-o e sendo submissa. A submissão tem o sentido de estar debaixo da mesma missão.*

A palavra “submissão” que foi traduzida do original grego é “hupotasso”, e significa: 1) organizar sob, subordinar; 2) sujeitar, colocar em sujeição; 3) sujeitar-se, obedecer; 4) submeter ao controle de alguém; 5) render-se à admoestação ou conselho de alguém; 6) obedecer, estar sujeito. E, de acordo com o Léxico de Strong, ainda há uma importante observação acerca do uso desta palavra na época: “Um termo militar grego que significa ‘organizar [divisões de tropa] numa forma militar sob o comando de um líder’. Em uso não militar, era ‘uma atitude voluntária de ceder, cooperar, assumir responsabilidade, e levar uma carga’.”

Quando olhamos para o conceito da palavra submissão, pode parecer exagerado e até assustador (mais para as mulheres do que para os homens). Mas devemos lembrar que a mulher deve se sujeitar ao marido como a Igreja se sujeita à Cristo (Ef 5.22-24). Em contrapartida, o marido deve governar e exercer sua autoridade como Cristo! E quando olhamos para a liderança de Jesus não vemos uma atitude de domínio, mas uma liderança servidora. Não é difícil ser submissa a um homem que ama lhe ama como Jesus amou a igreja. Por isso, você não pode ser precipitada em sua escolha e nem ser guiada por aparências.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio**

**ao professor da EBD**

### III. O FIM DA SEXUALIDADE HUMANA

#### 3.1 A glorificação.

**A LIÇÃO DIZ:** Deus determinou que o corpo glorificado não tenha traços distintivos da sexualidade humana, pois na eternidade isso não será necessário.

Em Mateus 22, os saduceus, na tentativa de desacreditar Jesus, vieram a Ele com uma pergunta sobre o casamento e a ressurreição. Jesus respondeu-lhes com estas palavras: *"Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu"* (v. 30). Jesus ensina aqui que o casamento é um relacionamento a ser desfrutado nesta vida, mas não será levado adiante na próxima. Embora não percamos a nossa identidade no céu (Lc 16.23), não manteremos os mesmos relacionamentos que temos na terra. Nossa existência será bem diferente do que estamos acostumados aqui. O fato de não haver casamento no céu sugere pelo menos duas outras coisas: 1) Não haverá procriação no céu; o número dos remidos está estabelecido e, sem morte, não haverá necessidade de propagar a raça. 2) Não haverá relações sexuais no céu. Os apetites e desejos deste mundo darão lugar a deleites mais elevados e infinitamente mais gratificantes no mundo vindouro.

Por séculos, o templo e seus sacrifícios estavam no centro da adoração, mas uma vez que Cristo veio e Se ofereceu como o sacrifício final, o sistema do templo e seus sacrifícios não eram mais necessários (Jo 4.22-23). Eles eram "as figuras das coisas que se acham nos céus", e o templo terreno era apenas "figura do verdadeiro" no céu (Hb 9.23-24). Da mesma forma, o relacionamento matrimonial é um retrato do nosso relacionamento com Cristo (Ef 5.31-32). Uma vez que estamos presentes com Cristo, a ilustração não será mais necessária. Teremos a realidade, que é muito melhor do que qualquer representação terrena. É por isso que Jesus é chamado de Noivo, a Igreja é chamada de Sua Noiva e a nossa celebração no céu é chamada de Bodas (Jo 3.29; Mt 22.1-14; Apo 19.7-9).

#### 3.2 O destino eterno dos que rejeitaram a Cristo.

**A LIÇÃO DIZ:** *Da mesma forma que haverá um destino para os salvos em Cristo, cujos corpos serão transformados e glorificados, os que não receberam a Jesus nem foram salvos serão ressuscitados, mas para a vergonha eterna. O que fazemos nesta curta vida determinará o nosso destino eterno.*

Os imorais serão julgados e punidos por seu pecado. Aqueles que O rejeitaram serão julgados e condenados para o sofrimento eterno. Seus nomes não estão escritos no livro da vida (Ap 20.10, 15).

O inferno é o destino eterno do ímpio e um lugar de sofrimento extremo. Deus tem providenciado um caminho para escapar da punição eterna através do plano de salvação. Ele não deseja que ninguém pereça. Mas, não será conivente com o pecado, o Juiz de toda a terra julgará retamente.

## **CONCLUSÃO**

A Palavra de Deus nos traz orientações bem claras acerca da nossa sexualidade e o trato com o nosso corpo. Por isso, se desejamos passar a eternidade com Deus tendo um corpo glorificado, é preciso que nos enquadremos com essas orientações pela fé e rejeitemos o que o mundo tenta impor no tocante à natureza da nossa sexualidade. Que o uso da nossa natureza física reflita a glória de Deus e o desejo dEle para o corpo físico que nos concedeu.

**ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR**